

EDITAL SME/DAA Nº 37, DE 20 DE OUTUBRO DE 2016

JOSÉ RENATO POLLI, Secretário de Educação da Prefeitura do Município de Jundiaí, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, torna pública a abertura de inscrições para o PROCESSO SELETIVO PARA ELABORAÇÃO DE ESCALAS ROTATIVAS, a ser realizado pelo **INSTITUTO ZAMBINI**, para o exercício anual de funções docentes para reger classe ou turma, por tempo determinado ou a título de substituição, no ano de 2017, conforme a Tabela I. O Processo Seletivo reger-se-á pelas disposições contidas nas INSTRUÇÕES ESPECIAIS, parte integrante deste Edital.

INSTRUÇÕES ESPECIAIS

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1 O período de validade estabelecido para este Processo Seletivo não gera, para a **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ**, a obrigatoriedade de aproveitar todos os candidatos classificados. A contratação será de acordo com a necessidade da Secretaria Municipal de Educação, obedecendo-se a ordem de classificação.

1.1 A **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ** concede, além do salário mensal de R\$ 4.013,68, benefícios de auxílio transporte no valor de R\$ 304,00 por mês, bem como auxílio alimentação de R\$ 507,41 por mês.

1.2 A carga horária das funções descritas na Tabela I deste Edital é de 30 horas semanais.

TABELA I – QUADRO DE FUNÇÕES

FUNÇÃO	CAMPO DE ATUAÇÃO	VAGAS	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Professor de Educação Básica I	Educação Infantil/Ensino Fundamental – anos iniciais/Educação de Jovens e Adultos.	CR*	Possuir diploma ou certificado de conclusão do curso de Licenciatura plena em Pedagogia, com habilitação ao Magistério ou Normal superior.
Professor de Educação Básica II Educação Física	Educação Infantil/Ensino Fundamental	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida e registro no órgão de classe.
Professor de Educação Básica II Arte	Educação Infantil/Ensino Fundamental – anos iniciais e finais/Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.

FUNÇÃO	CAMPO DE ATUAÇÃO	VAGAS	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Professor de Educação Básica II Português	Ensino Fundamental – anos finais/Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Educação Básica II Matemática	Ensino Fundamental – anos finais/Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Educação Básica II História	Ensino Fundamental – anos finais/Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Educação Básica II Geografia	Ensino Fundamental – anos finais/Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Educação Básica II Ciências	Ensino Fundamental – anos finais	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Educação Básica II Física	Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.

FUNÇÃO	CAMPO DE ATUAÇÃO	VAGAS	REQUISITOS ESPECÍFICOS
Professor de Educação Básica II Química	Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Educação Básica II Biologia	Ensino Médio	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Língua Estrangeira Inglês	Ensino Fundamental – anos iniciais e finais/Ensino Médio/ Centro de Línguas	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Língua Estrangeira Francês	Centro de Línguas	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Língua Estrangeira Italiano	Centro de Línguas	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.
Professor de Língua Estrangeira Espanhol	Centro de Línguas	CR*	Possuir diploma registrado no órgão técnico competente ou certificado de conclusão da licenciatura plena na disciplina ou função pretendida.

*Cadastro Reserva

CAPÍTULO II – DAS INSCRIÇÕES E CONDIÇÕES

2 O Edital do Certame estará disponível integralmente nos sites www.zambini.org.br, www.jundiai.sp.gov.br e Imprensa Oficial do Município de Jundiaí.

2.1 São condições para inscrição:

- a) ser brasileiro ou estrangeiro, na forma da lei;
- b) ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos de idade, no ato da contratação no serviço público;
- c) estar em dia com as obrigações militares, se do sexo masculino;
- d) estar quite com a justiça eleitoral;
- e) não registrar antecedentes criminais;
- f) conhecer e estar de acordo com as exigências contidas neste Edital.

2.1.1 A comprovação da documentação hábil de que os candidatos possuem os requisitos aqui exigidos, será solicitada por ocasião da contratação e a não apresentação de qualquer documento implicará na impossibilidade de aproveitamento do candidato, anulando-se todos os atos dos decorrentes do processo seletivo.

2.2 Objetivando evitar ônus desnecessários, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor da inscrição **somente** após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o Processo Seletivo.

2.3 As inscrições serão realizadas pela internet no período das **10h00 do dia 24 de outubro de 2016 até às 22h00 do dia 08 de novembro de 2016**, no endereço eletrônico www.zambini.org.br.

2.4 O candidato deverá seguir as instruções apresentadas no site www.zambini.org.br, conforme a seguir:

- a) acessar o site www.zambini.org.br;
- b) localizar, no site, o *link* correlato ao Processo Seletivo nº 01/2016 da **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP**;
- c) ler atentamente o Edital e preencher corretamente a ficha de inscrição, nos moldes previstos neste Edital;
- d) imprimir a confirmação de sua inscrição, bem como o boleto bancário; e
- e) efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00 (cinquenta reais) até a data de vencimento do boleto bancário.

2.5 O pagamento do respectivo boleto poderá ser realizado por meio de Internet Banking, em qualquer agência bancária ou caixa eletrônico com cartão de débito, impreterivelmente, até a data de seu vencimento, qual seja, o primeiro dia útil subsequente ao término das inscrições.

2.6 O Pagamento do boleto bancário NÃO poderá ser efetuado em Casas Lotéricas, Correios, Supermercados, Farmácias, realizado via depósito em caixa eletrônico ou mesmo agendamento eletrônico. O candidato que proceder o pagamento do boleto da inscrição por meio de agendamento eletrônico, seja via Internet Banking ou via caixa eletrônico, terá automaticamente sua inscrição cancelada, mesmo que haja o pagamento futuro.

2.7 Comprovantes gerados em agendamento eletrônico não serão considerados como comprovantes de pagamento da taxa de inscrição, visto que o candidato somente poderá efetuar o pagamento conforme os itens 2.5 e seguintes deste Capítulo.

2.8 As importâncias recolhidas no ato da inscrição, a título de ressarcimento de despesas com materiais e serviços, em hipótese alguma, serão devolvidas aos candidatos, seja qual for o motivo alegado, não cabendo ainda nenhum tipo de recurso.

2.9 As informações prestadas na ficha de inscrição são de inteira responsabilidade do candidato, cabendo ao Instituto Zambini o direito de excluir deste Processo seletivo aquele que preenchê-la com dados incorretos ou incompletos, bem como aquele que prestar informações inverídicas, ainda que o fato seja constatado posteriormente, sob pena de praticar o crime previsto no artigo 299, do Código Penal, além da responsabilidade civil pelos eventuais prejuízos causados à Prefeitura do Município de Jundiaí.

2.10 Verificada a ausência de informações e/ou dados incompletos em qualquer campo da ficha de inscrição, o candidato terá sua inscrição indeferida, mesmo que verificado o pagamento da taxa de inscrição.

2.11 O Instituto Zambini não se responsabiliza por solicitação de inscrição via internet não recebida por motivos de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamentos das linhas ou outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

2.12 A inscrição não poderá ser feita por correspondência, e-mail ou fac-símile, bem como não será aceita inscrição condicional ou fora do prazo estabelecido.

2.13 Após o término das inscrições, o candidato deverá conferir no site www.zambini.org.br se o seu pagamento foi efetivado e sua inscrição devidamente validada. Em caso negativo, o candidato deverá entrar em contato por meio do telefone (11) 5594-8441 ou e-mail atendimento@zambini.org.br

2.14 O pagamento da taxa de inscrição pelo candidato implica na aceitação das condições exigidas para concorrer à função pretendida e submissão às normas expressas neste Edital.

2.15 A efetivação da inscrição ocorrerá após a confirmação, pelo banco, da compensação referente à taxa. A pesquisa relativa à situação da inscrição deverá ser feita no site www.zambini.org.br, na página do PROCESSO SELETIVO PARA ELABORAÇÃO DE ESCALAS ROTATIVAS da PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, e estará disponível a partir de 10 (dez) dias úteis após o encerramento do período de inscrição. Caso seja detectado algum problema, o candidato deverá entrar em contato com o Serviço de Atendimento ao Candidato – SAC.

2.16 Efetuada a inscrição, não será permitida alteração ou troca da função apontada na ficha de inscrição, bem como não haverá, em hipótese alguma, devolução da taxa recolhida.

2.17 O candidato poderá inscrever-se para mais de uma função e até no máximo três funções, devendo fazer inscrições individuais para cada função.

2.17.1 As classificações serão realizadas por função.

2.18 O candidato que fizer mais de uma opção deverá realizar o pagamento dos boletos referente a cada função, conforme descrito neste Capítulo.

2.19 O candidato participante deverá acompanhar os avisos e publicações por meio dos sites www.zambini.org.br e www.jundiai.sp.gov.br e Imprensa Oficial do Município de Jundiaí.

2.20 Não haverá isenção, total ou parcial, do valor da taxa de inscrição.

SEÇÃO I DO(A)S CANDIDATO(A)S COM DEFICIÊNCIA

2.21 Será assegurada às pessoas com deficiência, a reserva de vaga neste Processo Seletivo, na proporção de 5% (cinco por cento) das vagas que porventura vierem a ser ofertadas durante o prazo de validade deste processo. As frações decorrentes do cálculo do percentual deverão ser elevadas até o 1º (primeiro) número inteiro subsequente, desde que não ultrapasse o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas, conforme disposto no artigo 1º, § 3º e 4º da Lei nº 7.784, de 2 de dezembro de 2011.

2.22 As pessoas com deficiências participarão deste processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange ao conteúdo, avaliação, data, horário e local das provas.

2.23 O portador de deficiência, quando da inscrição, deverá **até o término das inscrições**, encaminhar por Sedex para o Instituto Zambini, na Avenida Fagundes Filho, 141 Edifício Denver - 4º andar - São Judas, CEP 04304-010 - São Paulo/SP, indicando no envelope "Ref: Laudo – PM JUNDIAÍ PS 01/2016" a seguinte documentação:

a) requerimento com a especificação dos dados pessoais e da deficiência de que é portador, contendo a indicação da FUNÇÃO a que está concorrendo no Processo Seletivo.

b) laudo médico legível que ateste a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência, inclusive para assegurar previsão de adaptação de sua prova. Somente serão aceitos laudos médicos cuja data de expedição não seja maior que três meses anteriores à data de publicação deste Edital.

2.23.1 O fornecimento do laudo médico é de responsabilidade exclusiva do candidato, podendo não ser considerada deferida a inscrição do candidato que não proceder conforme item anterior, sob pena de não ter sua necessidade atendida. O Instituto Zambini não se responsabiliza por qualquer tipo de extravio que impeça a chegada do laudo a seu destino.

2.23.2 O laudo médico fornecido terá validade somente para este Processo Seletivo e não será devolvido, assim como não serão fornecidas cópias desse laudo.

2.23.3 Somente será considerada a data de protocolo dos correios no período das inscrições.

2.23.4 A Prefeitura do Município de Jundiá, bem como o Instituto Zambini, não se responsabilizarão pela falta, ausência ou preenchimento irregular da ficha de inscrição pela internet.

2.23.5 O candidato portador de deficiência visual, que solicitar provas com letras ampliadas, receberá a mesma com tamanho de letra correspondente à fonte 24, cabendo ao candidato sua leitura. A marcação das respostas no cartão resposta poderá ser feita por Fiscal-Ledor designado especificamente pela Comissão Examinadora.

2.23.6 A declaração de deficiência, para efeito de inscrição e realização das provas, não substitui, em hipótese alguma, a avaliação para fins de aferição da compatibilidade ou não da deficiência física, que julgará a aptidão física e mental necessárias para exercer as atribuições do emprego.

2.24 O candidato deverá declarar, quando da inscrição, ser pessoa com deficiência, especificando-a no formulário de inscrição e informar se necessita de condições especiais para a realização da prova.

2.25 Quando da contratação, os candidatos com deficiência, serão submetidos à perícia médica para verificação da compatibilidade de sua deficiência com o exercício das atribuições da função.

2.26 A perícia médica ficará a cargo do serviço de medicina ocupacional da Prefeitura do Município de Jundiá.

2.27 A aprovação pela perícia médica de que trata os itens 2.24 e 2.25 não desobriga o candidato da realização de exame médico admissional.

SEÇÃO II DO(A)S CANDIDATO(A)S AFRODESCENDENTES

2.28 Aos candidatos afrodescendentes ficam asseguradas reserva de vagas no total de 20% (vinte por cento) das vagas que vierem a ser ofertadas neste processo seletivo, em obediência ao disposto na Lei municipal nº 5.745, de 14 de fevereiro de 2002 e alterações posteriores.

2.29 O candidato que se declarar afrodescendente deverá especificar em sua ficha de inscrição e comprovar, no ato da convocação para contratação, mediante documentação hábil, ser compatível com o estereótipo.

CAPÍTULO III – DAS PROVAS

3. O Processo Seletivo constará de provas objetivas de múltipla escolha.

SEÇÃO I DA PROVA OBJETIVA

3.1. A prova objetiva terá caráter classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, conforme as Tabelas II e III abaixo:

TABELA II – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

Área de Conhecimento	nº de Questões	Peso	Nota
Língua Portuguesa	10	2,00	20,00
Matemática	10	2,00	20,00
Conhecimentos Pedagógicos	10	2,00	20,00
Conhecimentos Específicos	10	2,00	20,00
Conhecimentos de Legislação Educacional	10	2,00	20,00
Total			100,00

**TABELA III – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II E
PROFESSOR DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Área de Conhecimento	nº de Questões	Peso	Nota
Língua Portuguesa	10	2,00	20,00
Conhecimentos Pedagógicos	15	2,00	30,00
Conhecimentos Específicos	15	2,00	30,00
Conhecimentos de Legislação Educacional	10	2,00	20,00
Total			100,00

3.2 As provas objetivas terão 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha.

3.3 Todas as provas objetivas serão testes de múltipla escolha compostas com 4 (quatro) alternativas precedidas das letras "a", "b", "c", "d".

3.4 As provas objetivas serão realizadas em etapa única de 3 (três) horas de duração, incluído o tempo de preenchimento da folha de respostas, e para os candidatos que fizerem mais de uma opção de inscrição serão acrescidos 40 minutos por função.

3.5 A(s) data(s) e o(s) local(is) da prova objetiva serão preestabelecidos em Edital de Convocação. Não haverá aplicação da prova fora dos locais estabelecidos no Edital. Em hipótese alguma haverá segunda chamada para a realização da prova.

3.6 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas.

3.7 A prova objetiva será aplicada no município de Jundiá e, eventualmente, se a capacidade das escolas não for suficiente para atender a todos os inscritos, será realizada nos municípios vizinhos.

3.8 Somente será admitido na sala de provas o candidato que estiver munido de Cédula de Identidade expedida pela Secretaria de Segurança Pública, ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, ou Carteira expedida por Órgãos ou Conselho de Classe, que na forma da Lei, valem como instrumento de identidade. Será exigida a apresentação do documento ORIGINAL, não sendo aceitas cópias, ainda que autenticadas, protocolos, Boletins de Ocorrências ou quaisquer outros tipos de documentos estipulados neste item. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de modo a permitir, com clareza, a identificação do candidato. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos diferentes dos acima estabelecidos. Não serão aceitos documentos com fotos em preto e branco ou que por razões temporais ou estéticas não permitam a identificação do candidato, bem como violados ou rasurados.

3.9 O candidato deverá comparecer ao local designado 1 (uma) hora antes do horário estabelecido para abertura dos portões, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, lápis preto número 2 (dois) e borracha macia.

3.10 O candidato deverá assinalar suas respostas na Folha de Respostas, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, responsabilizando-se por quaisquer rasuras que provocar. Será fornecida apenas uma Folha de Respostas personalizada para cada candidato, não havendo substituição em caso de rasura ou anotação inadequada.

3.11 Será excluído do Processo Seletivo o candidato que: se apresentar após o horário estabelecido; não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado; não apresentar um dos documentos exigidos no item 3.8; se ausentar da sala de provas sem o acompanhamento do fiscal ou antes de decorrida 1 (uma) hora de duração da prova; for surpreendido durante a realização das provas em comunicação com outras pessoas, bem como utilizando calculadoras, livros, notas ou impressos não permitidos; estiver portando ou fazendo uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico de comunicação; ou lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova.

3.12 O candidato poderá ficar com seu respectivo caderno de prova após o término das provas.

CAPÍTULO IV – DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

4 Os candidatos serão classificados por ordem decrescente da pontuação final, que será igual à soma do total de pontos atribuídos à nota da prova objetiva.

4.1 Após a somatória simples dos pontos será obtida a nota final do candidato.

4.2 Serão publicadas 3 (três) listas de classificação, sendo:

- a) Geral (todos os candidatos classificados);
- b) Candidatos afrodescendentes;
- c) Especial (para os candidatos com deficiência).

4.3 Na hipótese de igualdade de pontos terá preferência, sucessivamente o candidato que:

- a) com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, tiver a idade mais elevada, nos termos da Lei Federal nº 10.741/03;
- b) obtiver o maior número de pontos em conhecimentos específicos;
- c) obtiver maior nota em conhecimentos pedagógicos;
- d) obtiver maior nota em conhecimentos de legislação educacional;
- e) obtiver maior nota em língua portuguesa.

CAPÍTULO V – DOS RECURSOS

5 O prazo para interposição de recursos será de 1 (um) dia da publicação dos respectivos resultados na Imprensa Oficial do Município de Jundiá, tendo como termo inicial o 1º (primeiro) dia útil subsequente.

5.1 Os recursos do Processo Seletivo deverão ser interpostos através do *link* "Recursos" correlato ao Processo Seletivo da Prefeitura do Município de Jundiá disponibilizado no site www.zambini.org.br.

5.2 O recurso deverá estar fundamentado, devendo nele constar o nome do candidato, número de inscrição e endereço para correspondência, bem como, no caso de o recurso ir contra o gabarito oficial, da indicação de bibliografia utilizada para a contestação, além da oposição da solução reivindicada.

5.3 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será preliminarmente indeferido.

5.4 Se do exame de recursos resultar anulação de item integrante de prova, a pontuação correspondente a esse item será atribuída a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido ou não.

5.5 Não serão encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

5.6 Não será aceito recurso via postal, fax, via correio eletrônico, via site ou, ainda, fora da forma e do prazo estipulados neste Edital.

5.7 Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de revisão de recursos ou recurso de gabarito oficial definitivo, bem como recurso contra o resultado final.

5.8 Recursos cujo teor despreze a banca serão preliminarmente indeferidos.

5.9 O candidato deverá utilizar um formulário "on-line" para cada questão ou reclamação que vier a ter, sob pena de indeferimento do recurso.

CAPÍTULO VI – DA CONTRATAÇÃO

6 A contratação dos professores se dará nos termos da Lei nº 3939/92, alterada pelas Leis nº 5.099/98 e 5.640/01, em especial ao que se refere o § 6º, do artigo 2º, a saber:

"Art. 2º - (...)

VIII – Substituição de professores ou contratação, em caráter temporário, para preenchimento de classes vagas.

§ 6º É vedado o desvio de função de pessoal contratado na forma do "caput" e a recontração somente será possível, após 6 (seis) meses do término do contrato anterior, observadas as regras do art. 452 da Consolidação das Leis do Trabalho".

6.1 As convocações dos classificados para atribuição de vagas serão publicadas na Imprensa Oficial do Município de Jundiá e no site www.jundiai.sp.gov.br

6.2 Os candidatos deverão apresentar na Secretaria Municipal de Educação – Complexo Argos, no ato da atribuição de vaga, fotocópias e originais dos seguintes documentos:

- a) cédula de identidade (RG);
- b) Cadastro de Pessoa Física (CPF);

- c) comprovante do registro no órgão de classe para os professores de Educação Física;
- d) diplomas e/ou certificados exigidos em cada uma das áreas para o exercício das funções específicas/disciplinas, bem como histórico escolar.
- 6.2.1 Os documentos apresentados deverão estar acondicionados em envelope tamanho 26cm x 36cm, devidamente identificado.
- 6.3 O candidato deverá ser aprovado em exame pré-admissional.
- 6.4 O candidato que não apresentar a documentação exigida neste edital, será excluído do processo seletivo.

CAPÍTULO VII – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7 A inscrição do candidato importa no conhecimento das presentes instruções e na aceitação tácita das condições do Processo Seletivo, tais como se acham estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes.

7.1 Todos os avisos e Publicações serão publicados nos sites www.zambini.org.br (exceto as convocações para a atribuição de vagas), www.jundiai.sp.gov.br e Imprensa Oficial do Município de Jundiaí.

7.2 A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades nos documentos dos candidatos inscritos, mesmo que verificadas a qualquer tempo, em especial por ocasião da contratação, acarretarão a nulidade da inscrição com todas as decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal.

7.3 Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito até a data da convocação dos candidatos para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou aviso a ser publicado.

7.4 O presente Processo Seletivo poderá ser homologado parcialmente à medida que forem julgados e decididos os recursos.

7.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Secretaria Municipal de Educação e Instituto Zambini.

Prof.ª ROSA CRISTINA GONÇALVES SOLSI
Diretora de Apoio Administrativo

Prof. Dr. JOSÉ RENATO POLLI
Secretário Municipal de Educação

Anexo I do Edital SME/DAA Nº 37, de 20/10/2016
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As bibliografias sugeridas, para todos os cargos, poderão ser utilizadas pelas bancas realizadoras das questões, mas este referencial não retira o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas nesta bibliografia.

ESTE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E REFERÊNCIAS TEM APENAS O CARÁTER ORIENTADOR.

COMUM A TODAS AS ÁREAS

PORTUGUÊS

Técnicas de Redação, Interpretação de Texto e Gramática. As questões de Língua Portuguesa têm por objetivo verificar a capacidade de leitura, compreensão e interpretação de texto, bem como, a habilidade de usar a linguagem como meio para produzir, expressar e comunicar idéias em diferentes situações - Tipos de Comunicação: Descrição - Narração - Dissertação - Tipos de Discurso - Qualidades de defeitos de um texto - Coesão Textual. ESTILÍSTICA - Figuras e Vícios de Linguagem. Vocabulário técnico inerente à área. Fonologia; Ortografia; sistema oficial vigente.

Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações). Colocação pronominal. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e nominal. Análise sintática: termos da oração. Emprego da Crase.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

REFERÊNCIAS:

- APPLE, Michel; NOVOA, Antonio. Paulo Freire: política e pedagogia. Lisboa: Porto editora, 1998.
- ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa, Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- BOFF, Leonardo. O cuidado necessário. Petrópolis: Vozes, 2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. Brinquedos e Brincadeiras nas creches: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.
- CANDAU, Vera Maria. Reinventar a escola. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2002.
- CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, violência e cotidiano escolar. In: Reinventar a escola. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CISESKI, Ângela Antunes. Paulo Freire e a Gestão Democrática. Revista Digital Direcional Educador, São Paulo, n. 100, p. 28-30, 2013.
- DORNELLES, Leni V. e BUJES, Maria Isabel Edelweiss (orgs.). Educação e infância na era da informação. Mediação.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Ed. 17ª; Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1970.
- FREITAS, Luiz Carlos de. Et. Al. AVALIAÇÃO EDUCACIONAL CAMINHANDO PELA CONTRAMÃO, 6ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- GADOTTI, M., Pedagogia da Terra, ed. Petróolis, 2000.
- GASPARIN, João Luiz; PETENUCCI, Maria Cristina. Pedagogia Histórico Crítica: da teoria à prática do contexto escolar. Acesso em: 28/12/2015. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/228-9-8.pdf>
- GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a Pedagogia Histórico Crítica. 4. ed. rev. e amp. – Campinas, SP: Autores Associados, 2007.
- GIROUX, Henry. A escola crítica e política cultural. São Paulo: Autores Associados, 1987.
- GIROUX, Henry A. Os professores como intelectuais rumo a uma pedagógica crítica da aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliar. Respeitar primeiro educar depois. 9ª Edição 2014. Mediação.
- ISABEL Parolin (Org). Por que você não me obedece. Mediação. 2011.
- JOSE, Elias. Literatura Infantil. Ler Contar e encantar crianças. Editora Mediação. 2009.
- JUNDIAÍ (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretrizes pedagógicas fundamentais iniciais da SME – Educação como

ação política transformadora. Jundiaí, 2013. Disponível em <educa.jundiai.sp.gov.br>.

KELLER, Fred S. Aprendizagem: Teoria do Reforço. E.P.U. 14ª Reimpressão, 2005. LEAL, LERNER, Délia. Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

LERNER, Délia. A didática da matemática. Porto Alegre: Artmed. (1996).

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico crítica: na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. Infância e pedagogia histórico crítica. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Coordenação Geral de Ensino Fundamental A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos: orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade / Francisca Izabel Pereira Maciel, Mônica Correia Baptista e Sara Mourão Monteiro (orgs.). – Belo Horizonte UFMG/FaE/CEALE, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=4034&Itemid.

MÜLLER, Neva Milicic. Acredito em ti. Técnicas para desenvolver a auto-estima dos alunos. Vozes. 2006

MOLL, Jaqueline. Alfabetização possível. Mediação.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos (org.) et. al. O trabalho do professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.

ORTIZ, Cisele e CARVALHO, Maria Teresa Venceslau. Interações: Ser professor de bebês: cuidar, educar e brincar: uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012. (Coleção Interações).

RANGEL, Annamaria Piffero. Alfabetizar aos seis anos. mediação.

RIOS, Terezinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. 8 ed. São Paulo: Editora Cortez, 2008.

RIOS, Terezinha. Ética e competência. São Paulo: Cortez, 2003.

ROSITA Edler Carvalho. Educação inclusiva com os pingos nos "is". mediação.2004.

SAVIANI, Demerval. Escola e democracia. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

TAILLE, Yves de La; Justo, Jose S terza; Silva, Nelson Pedro. indisciplina / Disciplina - Ética, Moral e Ação do Professor. Mediação.

TAILLE, Yves de La. Limites: três dimensões educacionais: São Paulo: Ática, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. (In)disciplina - Construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola. 15 ed. São Paulo: Libertad, 2000. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad).

WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. 2 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2000.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Promulgada em 05/10/88 – Cap. III – seção I da Educação.

____Lei n.º 8069 de 13.07.90 – Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília, MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducospecial.pdf>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para educação infantil. Brasília, DF: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Brasília, DF: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394 de 20/12/1996 (LDBEN 9394/96) com atualizações.

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

PARECER CNE/CP nº 14/2012, aprovado em 6 de junho de 2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação

Ambiental.

Plano Municipal de Educação de Jundiá, Lei nº 8466, de 24/06/2015 (PME).

RESOLUÇÃO CNE/CP n.º 01/04 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

OBSERVAÇÃO: Na legislação indicada, devem ser incorporadas todas as alterações ocorridas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO POR ÁREA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I

MATEMÁTICA

Numeração: Conjuntos numéricos e operações; porcentagem; juros; polinômios; equação e inequação de 1.º e de 2.º graus; Função de 1.º e de 2.º graus; gráfico de funções; Espaço e forma: Ângulos, polígonos e sólidos, teorema de Pitágoras, sistema de coordenadas cartesianas, mapas; Geometria; Grandezas e Medidas: Medidas de capacidade, de tempo, de massa, de temperatura; Proporcionalidade. Tratamento da informação: Leitura e interpretação de gráficos e tabelas; Combinatória, Probabilidade; Temas gerais: Jogos nas aulas de Matemática; O uso das calculadoras; A resolução de problemas e o ensino-aprendizagem de Matemática; Meios para ensinar e aprender Matemática no Ensino Fundamental e na Educação Infantil; Avaliação em Matemática. A leitura e a escrita nas aulas de matemática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BONDIOLI, A.; MANTOVANI, S. *Manual de educação infantil*. de 0 a 3 anos – uma abordagem reflexiva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BRASIL. Parâmetros de qualidade para a educação infantil. Brasília: MEC/SEF, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC - Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa; Entendendo o pacto; quatro eixos de atuação: formação, materiais didáticos, avaliação, gestão-mobilização e controle social. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>>.

BRAUDEL, F. Pedagogia da História. *Revista de História*, São Paulo, v. XI, n. 23, 1955.

BRITO, T. A. de. Música na educação infantil. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CHARTIER, R. *Práticas da leitura*. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

DOLZ, J. et al. *Produção escrita e dificuldades de aprendizagem*. Campinas: Mercado das Letras, 2010.

FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. S. (Orgs.). *Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios*. Campinas: Editores Associados, 1999.

KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papyrus, 1985.

KISHIMOTO, Tizuko M. Em busca da pedagogia da infância- Pertencer e Participar – Ed. Penso – 1ª Edição – 2013.

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.). *Leitura, ensino e pesquisa*. Campinas: Pontes, 2008.

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.). Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber. Campinas: Mercado das Letras, 2005.

LACOSTE, Y. *Geografia: isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra*. 3. ed. Campinas: Papyrus, 1993.

LEARNER, D.; SADOVSKY, P. *Didática da Matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva: Contextos Sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

MORAN, J. M. Aprendizagem significativa. Disponível em: <http://moran10.blogspot.com/2008/08/aprendizagem-significativa_05.html>. Acesso em: 21 dez. 2010

PUIG, L.; CÉRDÁN, F. *Problemas aritméticos escolares*. Madrid: Síntesis, 1988.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão – Um Guia Para Educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Professor de Educação Básica II - EDUCAÇÃO FÍSICA

REFERÊNCIAS:

- Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento – Perspectivas atuais, Belo Horizonte, Novembro de 2010. (TODOS OS TEXTOS)
- BETTI, Mauro. *Educação Física e Sociedade: A Educação Física na Escola Brasileira*. São Paulo: Hucitec, 2009.
- CAMPOS, Maria Malta. Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Maria Malta Campos e Fúlvia Rosemberg – 6 ed., Brasília: MEC/SEB, 2009.
- CARARO, Luciane Gorete; Gasparin, João Luiz. *Educação Física e Pedagogia Histórico-crítica: relações e possibilidades na metodologia do ensino*. Seminários de Pesquisa – Programa de Pós-graduação em Educação. Universidade Estadual de Maringá, PR: 2008.
- CASTELLANI FILHO, Lino. *Educação Física no Brasil: A história que não se conta*. 8 ed. São Paulo: Papyrus, 2003.
- CONFEEF. Código de Ética Profissional.
- DAOLIO, Jocimar. *Da cultura do corpo*. 13 ed. São Paulo: Papyrus, 2010.
- DARIDO, Suraya Cristina. *Educação Física na Escola: Questões e Reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.
- DIDONET, Vital. A avaliação na e da Educação Infantil: artigo – Assessor da Secretaria Executiva. Disponível: <http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/Educacao/Doutrina/Avaliacao%20na%20Educao%20Infantil%20-%20Vital%20Didonet>
- ESTEBAN, Maria Teresa. HOFFMANN, Jussara. SILVA, Janssen Felipe.(ORGs). Prática Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Capítulo 2. Página 39 a 46. Mediação. 2013.
- FARIA, Ana L. G. O Espaço Físico como um dos elementos fundamentais para uma Pedagogia da Educação Infantil. In: Educação Infantil Pós-LDB: rumos e desafios. Campinas: Editora autores associados/UFSC/UFSCar/UNICAMP, 1999.
- FREIRE, João Batista. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. 5 ed. São Paulo: Scipione, 2010. (Pensamento e em Sala de Aula).
- FREIRE, João Batista; SCAGLIA, Alcides José. *Educação como prática corporal*. São Paulo: Scipione, 2010.
- GALHARDO, Jorge Sérgio Perez. *Educação Física escolar: do berçário ao Ensino Médio*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. *Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos*. 3 ed. São Paulo: Phorte, 2005.
- GEBARA, Ademir; *Educação Física e Esportes: Perspectivas Para o Século XXI*. 10ª edição. Editora Papyrus.
- GOBBI, M. A.; PINAZZA, M.A.; *Infâncias e suas linguagens*. São Paulo: Ed. Cortez, 2014.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- LE BOULCH, Jean. *Educação Psicomotora: A psicocinética na idade escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1987
- MARCO, Ademir de. *Educação Física: cultura e sociedade*. 3 ed. São Paulo: Papyrus, 2009.
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. A prática pedagógica histórico-crítica: na educação infantil e ensino fundamental. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão. *Infância e pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP.; Autores Associados, 2013.
- MARQUES, I.; BRITAIN, W. L. *Coleções Interações: Criança, dança e escola*. São Paulo: Blucher Editora, 2012.
- MARQUES, Isabel A. *Dançando na escola*. São Paulo: Cortez, 2003.
- MARTINS, A. S. *Educação Física Escolar: Novas Tendências*. Revista Mineira de Educação Física, Viçosa, v. 10, n. 1, p. 171-194, 2002.
- NASCIMENTO, P. R. B.; ALMEIDA, L. A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades.

Revista Movimento, Porto Alegre, v.13, n.3, p. 91-110, 2007.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA CORPORAL/SME/DEB. Educação Física e Cultura Corporal: Pressupostos teóricos para reformulação curricular e construção de uma proposta pedagógica para a educação física da SME. Jundiaí, SP, Boletim NECC, Ed. 1, v. 1. 27/07/2015.

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA CORPORAL/SME/DEB. Planejamento do trabalho pedagógico: Bases teóricas para racionalização, organização e coordenação da ação docente para a disciplina educação física da SME. Jundiaí, SP, Boletim NECC, Ed. 2, v. 1 22/02/2016.

OLIVEIRA, Martha Kohl. Vygotsky – Grandes Educadores. Acesso em: 09/04/2016. Disponível em: <http://www.youtube.com>

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos (org.) et. al. O trabalho do professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2012.

ORTIZ, Cisele e CARVALHO, Maria Teresa Venceslau. Interações: Ser professor de bebês: cuidar, educar e brincar: uma única ação. São Paulo: Blucher, 2012 (Coleção Interações).

PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: ROSE JUNIOR, D. Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre: Artmed, 2009.

Plano Municipal de Educação de Jundiaí, Lei nº 8466 de 24/06/2015 (PME).

SCARPATO, Marta (org). *Educação Física: Como Planejar as Aulas na Educação Básica*. São Paulo: Avercamp, 2007.

SILVA, Rita De Fátima Da; Educação Física Adaptada No Brasil - Da História À Inclusão Educacional. Editora Phorte Editora.

SOARES, C. et al. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 2009.

STIGGER, Marco Paulo. *Educação Física, esporte e diversidade*. Campinas: Autores Associados, 2005.

TAN I, Go (et alii). Educação Física escolar: Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: EPU /EDUSP, 1988.

TOIGO, Adriana Marques; VALENTINI, Nadia Cristina. Ensinando Educação Física nas séries iniciais: desafios e estratégias. 2 ed. Canoas: Salles, 2006.

WINNICK, Joseph P. *Educação física e esportes adaptados*. Tradução de Fernando Augusto Lopes. 3 ed. Barueri: Manole, 2004.

Professor de Educação Básica II - PORTUGUÊS

REFERÊNCIAS:

ABAUURRE, M. B. M.; FIAD, R. S. e MAYRINK-SABINSON, M. L. T. Cenas de Aquisição da Escrita: o sujeito e o trabalho com o texto. Campinas: ALB e Mercado de Letras, 2001.

BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BARBOSA, J. P. Trabalhando com gêneros do Discurso. (relator/ notícia). São Paulo: FTD, 2001.

BOSI, A. História concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, A. Formação da Literatura Brasileira (volume único). Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.

CASTILHO, Ataliba T. de. A Língua falada no Ensino de Português. São Paulo: Contexto, 1998.

CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e Discurso. São Paulo: Editora Contexto, 2008.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. Nova Gramática do Português Contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

ESTEBAN, Maria Teresa. HOFFMANN, Jussara. SILVA, Janssen Felipe.(ORGs). Prática Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Capítulo 1. Página 23 a 35. Mediação. 2013.

FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. São Paulo: Editora Contexto.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de Ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1988, 22ª edição.

GNERRE, Maurizio. Linguagem, Escrita e Poder. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ILARI, R. Introdução à Semântica: brincando com a gramática. São Paulo: Contexto, 2001.

ILARI, R. Introdução ao Estudo do Léxico: brincando com as

palavras. São Paulo: Contexto, 2002.

ILARI, Rodolfo. Malhas sintáticas da leitura - quatro andamentos. In: Língua e transdisciplinaridade: rumos, conexões, sentidos. São Paulo: Contexto, 2002.

KLEIMAN, Ângela. *Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura*. Campinas: Pontes, 2004.

KOCH, I. V. e FÁVERO, L. L. O Texto e a construção dos Sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, I. V. O texto e a Construção de Sentidos. São Paulo: Contexto, 1997.

LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

Linguagens, códigos e suas tecnologias. Secretaria de Educação Básica- Brasília. MEC 2006. Orinetações Curriculares para ensino médio. Pág. 17 a 45.

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_inter_net.pdf

AINQUENEAU, Dominique. Discurso Literário. São Paulo: Editora Contexto.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

MOISÉS, M. A Literatura Portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1997.

MORAES, Fabiano. Contar Histórias. A arte de brincar com as palavras. Editora Vozes. 2012.

POSSENTI, S. Discurso, Estilo e Subjetividade. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCHNEUWEY, B e DOLZ, J. Gêneros Oraís e Escritos na Escola. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

SOARES, M. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOLÉ, Isabel. Estratégias de Leitura. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998, 6ª edição.

Zen, Maria Isabel H. Dalla/ Xavier, Maria Luiza M. Alfabetizar - Fundamentos e Práticas. Mediação. 2010.

Professor de Educação Básica II - MATEMÁTICA

REFERÊNCIAS:

ALVES, Sérgio. Ladrilhando o Plano com Quadriláteros. Revista do Professor de Matemática, São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, nº 51, pág. 7-9, 2003.

ÁVILA, Geraldo. Grandezas Incomensuráveis e Números Irracionais. Revista do Professor de Matemática, São Paulo: Sociedade Brasileira de Matemática, nº 5, 1984.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC - Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa; Entendendo o pacto; quatro eixos de atuação: formação, materiais didáticos, avaliação, gestão-mobilização e controle social. Cadernos:

1. Organização do trabalho pedagógico.
2. Quantificação, registros e agrupamentos.
3. Construção do sistema de numeração decimal.
4. Operações na resolução de problemas.
5. Geometria
6. Grandezas e medidas.
7. Educação estatística.
8. Saberes matemáticos e outros campos do saber.

Educação matemática no campo. Educação matemática inclusiva. Jogos na alfabetização matemática. Encarte dos jogos na alfabetização matemática. Disponível em: <<http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>>.

BARBOSA, Ruy Madsen. Revisitando conexões matemáticas com brincadeiras, explorações e materiais pedagógicos. Editora livraria da física. 2012.

BOYER, Carl. História da matemática. São Paulo: Edgard Blucher, 1999, 2ª edição.

COURANT, Richard e ROBBINS, Herbert. O que é Matemática? Uma abordagem elementar de métodos e conceitos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2000.

CRESPO, Miguel Angel Gómez e ANGÓN, Yolanda Postigo. A solução de Problemas: Aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. São Paulo: Papyrus, 2005, 12ª edição.

DINIZ, Maria Ignez de S.V. e SMOLE, Kátia Cristina S. O conceito de Ângulo e o Ensino de Geometria. São Paulo: CAEM-IME-USP, 1998.

DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis: Vozes, 2001.

ESTEBAN, Maria Teresa. HOFFMANN, Jussara. SILVA, Janssen Felipe.(ORGs). Prática Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Capítulo 4. Página 67 a 77. Mediação. 2013.

HAZZAN Samuel e POMPEO, José N. Matemática Financeira. São Paulo: Atual, 2001.

IEZZI, Gelson et al. Coleção Fundamentos de Matemática Elementar. São Paulo: Atual, 11º vol.

IFRAH, Georges. Os números: A história de uma grande invenção. São Paulo: Globo, 1989.

HOFFMANN, Jussara. O jogo do contrário em avaliação. 9ª Edição 2014. Mediação.

KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1985.

LERNER, D.; SADOVSKY, P. *Didática da Matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MALDADER, Anastácia. Educação Matemática Fundamentos Teórico-práticos Para Professores dos Anos Iniciais. Mediação 2011.

MAGALHÃES, Marcos N. e LIMA, Antonio C. P. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: EDUSP, 2004.

MARINCEK, Vânia (coord.). Aprender matemática resolvendo problemas, Porto Alegre: Artmed, 2001.

PARRA, Cecília e Saiz, Irma (org.) – Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas Porto Alegre, Artmed, 1996.

PIRES, Célia M. C. Currículos de Matemática: da organização linear à idéia de rede. São Paulo: FTD, 2000.

PONTE, João Pedro da; BROCARD, Joana e OLIVEIRA, Hélio. Investigação Matemática na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SACRISTÁN, J.G. O currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed.

SHILOV, G.E. Construindo Gráficos. São Paulo: Atual, 1998.

SHULTE, Albert P. e COXFORD, Arthur. As Idéias da Álgebra. São Paulo: Atual, 1994.

PUIG, L.; CERDÁN, F. *Problemas aritméticos escolares*. Madri: Síntesis, 1988.

ZUNINO, D. L. *A Matemática na escola: aqui e agora*. Porto Alegre: Artmed, 1996.

Professor de Educação Básica II - HISTÓRIA

REFERÊNCIAS:

ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BETHELL, Leslic (org.) História da América Latina: América Latina após 1930. São Paulo:EDUSP, 2005. (vol. VI).

BITTENCOURT. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, Circe M. F. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: contexto, 1998.

DUBY, Georges; ARIÈS, Philippe. História da vida privada. v.1, v.2, v.3 e v.4, Companhia das Letras.

ESTEBAN, Maria Teresa. HOFFMANN, Jussara. SILVA, Janssen Felipe.(ORGs). Práticas Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Capítulo 3. Página 53 a 64. Mediação. 2013.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1995.

FERRO, M. A. A manipulação da história no ensino e nos meios de comunicação. São Paulo:Brasa, 1983.

HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História Contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2005.

HOBSBAWN, E. A era dos extremos: o breve século XX – 1914 – 1991. São Paulo: Cia. Das Letras, 1991.

MUNAKATA, Kazumi. Indagações sobre a história ensinada. In: GUAZELLI, César Augusto B. et. Al. Questões de teoria e metodologia da História. Porto Alegre:Ed. da UFRGS, 2000.

SCHMIDT, M. A; Cainelli, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004. (Pensamento e Ação no Magistério).

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. O Ensino de História Local e os Desafios da Formação da Consciência Histórica. p.187-198.

WILLIAMS, Frederick; Capitalismo e Escravidão. Cia da Letras. 1ª Edição.

Professor de Educação Básica II - GEOGRAFIA

REFERÊNCIAS:

AB'SABER, Aziz. Os Domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

BERQUÓ, Elza. Evolução demográfica . In: SACHS, I. et al (Org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia, escola e construção de conhecimentos.4.ed. Campinas: Papirus, 2003.

Castrogiovanni, Antonio Carlos; Tonini, Ivaine Maria; Goulart, Ligia Beatriz. Ensino de Geografia e Suas Composições Curriculares, O. Mediação.

COSTA, WANDERLEY MESSIAS; Estado e as Políticas

Territoriais No Brasil, O. 9ª edição Editora Contexto.
ESTEBAN, Maria Teresa. HOFFMANN, Jussara. SILVA, Janssen Felipe.(ORGs). Prática Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Capítulo 3. Página 53 a 64. Mediação. 2013.
JOLY, F. A Cartografia. 10.ed. Campinas: Papyrus, 2007.
ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.) Geografia do Brasil. 5.ed. São Paulo: EDUSP,2005.
SABER, Ab' Aziz. Domínios da Natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas. Editora Ateliê, Cotia, 2003.
SANTOS, Milton. A Natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2008.
VESENTINI, José Willian (Org.). Ensino de geografia no século XXI. Campinas:Papyrus, 2007.

Professor de Educação Básica II - CIÊNCIAS

REFERÊNCIAS:

ALVES, R. Entre a ciência e a sapiência: o dilema das Educação. São Paulo: Loyola, 1999.
ARDLEY, N. Dicionário temático de Ciências. São Paulo: Scipione, 1996.
BIZZO, N. Ciências: fácil ou difícil? São Paulo: Ática, 2010.
CARVALHO, A.M.P. et AL. Ciências no Ensino Fundamental: O conhecimento físico. São Paulo: Scipione,1998.
CACHAPUZ, A. et al (Organizadores). A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.
CURRIE: Karen. Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na Prática – 9ª Edição. Papyrus. 2009.
CRUZ, Daniel. Ciências & educação ambiental: o meio ambiente, 5a série. São Paulo: Ática.
BROCKMAN, J e Matson, k (orgs.). As coisas são assim: pequeno repertório científico do mundo que nos cerca. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
CACHAPUZ, A. et al. (org.). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo:Cortez, 2005.
CAMPOS, M. C. C. e Nigro, R.G. Didática das Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação. São Paulo: FTD, 1999 (conteúdo e metodologia).
CARVALHO, I. C. de M. Educação Ambiental: A formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
ESTEBAN, Maria Teresa. HOFFMANN, Jussara. SILVA, Janssen Felipe.(ORGs). Prática Avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. Capítulo 3. Página 53 a 64. Mediação. 2013.
FERREIRA, Leila da Costa (Org.). A Questão Ambiental na America Latina - Teoria Social e Interdisciplinaridade. Unicamp. 2011.
CHASSOT, A. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 1994.
GLEISER, M. A dança do Universo: dos mitos de criação ao Big Bang. São Paulo: Cia. Das Letras, 1997.
MARGULIS, Lynn e Sagan, Dorion. Micro cosmos: quatro bilhões de anos de evolução microbiana. São Paulo: Cultrix, 2004.
MARTINS, R. A. O Universo: teorias sobre sua origem e evolução. São Paulo: Moderna, 1994 (Coleção Polêmica).
MENEZES, L. C. A matéria: uma aventura do espírito: fundamentos e fronteiras do conhecimento físico. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2005.
MOURÃO, R. R. F. O livro de ouro do universo. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.
MILLER JR, Tyler. Ciência Ambiental. CENGAGE. 2007.
POZO,J.I.(Org.) A solução de problemas nas ciências da natureza. Porto Alegre: Artmed. 1998.
VALADÃO, M. M. Saúde e qualidade de vida. São Paulo: Global / Ação Educativa, 2003.
WEISSMANN, H. (org.). Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

Professor de Educação Básica II - ARTE

REFERÊNCIAS:

BRITO, Teca Alencar. Música na Educação Infantil. São Paulo: Petrópolis, 2003.
BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2001.
BARBOSA, A. M. Arte e Educação Contemporânea. São Paulo: Cortez, 2005.
BARBOSA, A. M. Inquietações e mudanças no ensino da Arte. São Paulo: Cortez, 2002.

BARBIERI, Stela. Interações: Onde está a arte na infância? São Paulo: Blucher, 2012.
ECA/USP, n. 2, ano I. 2002.
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios- Um Ensaio sobre a música e educação. 2º Edição. 2008.
FUSARI, Maria F. de.; FERRAZ, Maria Heloisa C. Arte na Educação Escolar. São Paulo: Cortez, 2 ed. 2001.
ILARI., Beatriz; MATEIRO, Teresa. (ORGS). Pedagogia em Educação Musical. Curitiba: IBPEX, 2001.
MARTINS, Mirian Celeste, PICOSQUE, Gisa e GUERRA, M. Terezinha Telles. Teoria e prática do ensino de arte: a língua do mundo, São Paulo: FTD, 2011.
MARQUES, Isabel. "Revisitando a Dança Educativa Moderna" de Rodolf Laban., Sala Preta. ECA/USP, n. 2, ano I. 2002.
MARQUES, Isabel. Interações "Criança, Dança e Escola, São Paulo – Edgard Blucher, ano 2012.
SCHAFER, M. O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1992. Educação Sonora. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
SPOLIN, V. Improvisação para o teatro. São Paulo>: Perspectiva, 1992.

Professor de Educação Básica II - FÍSICA

REFERÊNCIAS:

BAUER, W.; Westfall, G. D.; Dias, H. Física para Universitários. Porto Alegre: AMGH, 2013, v. 1-4.
BEN-DOV, Yoav. Convite à física. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996.
BRODY, David Eliot; BRODY, Arnold R. As sete maiores descobertas científicas da história e seus autores. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
CARVALHO, Ana Maria P.; GIL-PEREZ, Daniel. Formação de professores de ciências: tendências inovações. 7ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.
FEYNMAN, Richard. Física em seis lições. 3. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
GRUPO DE REELABORAÇÃO DO ENSINO DE FÍSICA (GREF). Física. São Paulo: EDUSP, 1996. 3 v. (v. 1 - Mecânica; v. 2 - Física térmica e óptica; v. 3 - Eletromagnetismo).
HALLIDAY, D; Resnick, R.; Walker, J., Fundamentos de Física. 6.ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001-2003, v. 1 - 4.
NUSSENZVEIG, H. M., Curso de Física Básica 4. ed. rev., São Paulo: Ed. Edgar Blucher, 2002, v.1-4.
PIETROCOLLA, Maurício (Org.). Ensino de física: conteúdo, metodologia e epistemologia em uma concepção integradora. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.
TIPLER, P. A. Física. 4. ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000, v. 1 - 3.
TIPLER, P. A. Física Moderna. 3. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.

Professor de Educação Básica II - QUÍMICA

REFERÊNCIAS:

ATKINS, P. e Jones, L. Princípios de Química: questionando a vida e o meio ambiente. 3.ed, Bookman Companhia Editora, 2006.
ATKINS, P. W. Físico-Química - Fundamentos. 3.ed, LTC, 2003.
BRADY, James E. e HUMISTON, Gerard E. Química Geral. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1995. v.1 e v.2.
BROWN, Theodore L., LeMay, H. Eugene, Bursten, Bruce. E. Química: a ciência central. 9.ed, São Paulo: Prentice Hall, 2005.
CASTELLAN, Gilbert. Fundamentos de Físico-Química. LTC, 1995.
CHAGAS, Aécio P. Como se faz Química: uma reflexão sobre a química e a atividade do químico. 3.ed, Campinas: Editora Unicamp, 2006.
CONSTANTINO, Maurício Gomes; SILVA, Gil Valdo Jose da; DONATE, Donate. FUNDAMENTOS DE QUÍMICA EXPERIMENTAL. EDUSP. 2ª EDIÇÃO.
GARRITZ, Andoni e Chamizo, Jose Antonio. Química. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
GOLDFARB, Ana Maria Alonso. Da alquimia à química. São Paulo: Landy, 2001.
LEE, J.D. Química Inorgânica "não tão"concisa. São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

MAAR, Juergen Heinrich. Pequena história da química. Florianópolis: Papa-Livro, 1999.

MACÊDO, Jorge Antônio Barros. Águas e águas. São Paulo: Varela, 2001.

MENDHAN, J et al. VOGEL - Análise química quantitativa. 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

MORTIMER, Eduardo F. e Machado, Andrea H. Química para o Ensino Médio. Scipione: Série Parâmetros, 2002.

MORTIMER, Eduardo Fleury. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

OKUNO, Emico. Radiação: efeitos, riscos, benefícios. São Paulo: Harbra, 1998.

OLIVEIRA, Renato José. O mito da substância. In: Química Nova na Escola. n.1 Mai 1995. p. 8-11.

RANGEL, Renato N. Práticas de Físico-Química. 3.ed, Edgard Blucher, 2006.

ROSA, Maria Inês P. Graham e Rossi, Adriana V. Educação Química no Brasil: memórias, políticas e tendências. Editora Átomo, 2008.

RUSSEL, John B. Química Geral. 2.ed, vol.1 e vol. 2, Makron Books, 1994.

SOLOMONS, T.W. Graham e FRYHLE, Craig. Química orgânica. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. v.1.

SOLOMONS, T.W. Graham e FRYHLE, Craig. Química orgânica. 7.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002. v.2.

VOGEL, Arthur Israel. Química analítica qualitativa. 5.ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.

Professor de Educação Básica II - BIOLOGIA

REFERÊNCIAS:

BURNS, George W. *Genética*. Guanabara koogan.

CANIATO, Rodolfo. A Terra em que vivemos. Campinas: Papirus.

CAPELETO, Armando. *Biologia e educação ambiental*. Ática.

CLEFFI, Norma Maria. *Curso de biologia – ecologia*. Harbra.

CURRIE: Karen. Meio Ambiente: Interdisciplinaridade na Prática – 9ª Edição. Papirus. 2009.

DALLARI, Sueli Galdolfi. A saúde do brasileiro. São Paulo: Moderna.

DIAS, Diaroni. *Biologia vegetal*. Moderna.

Flória. O Ensino de ciências no primeiro grau. São Paulo: Atual.

FERREIRA, Leila da Costa (Org.). A Questão Ambiental na America Latina - Teoria Social e Interdisciplinaridade. Unicamp. 2011.

FONSECA, A. Biologia. Série Compacta. Volume I e II. Editora Ática.

FRACALANZA, Hilário; AMARAL, Ivan Amorosino; GOUVEIA, Mariley Simões.

GOWDAK, Demétrio. *Citologia, embriologia, histologia*. FTD.

JUNQUEIRA, Luis Carlos. *Biologia celular e molecular*. Guanabara koogan.

KRASILCHIK, Myriam. O professor e o currículo das ciências. São Paulo: EDUSP.

SCARLATO, Francisco Capuano; POTIN, Joel Arnaldo. Do nicho ao lixo: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual.

WOLPERT, Lewis. *Princípios de biologia do desenvolvimento*. Artes Médicas Sul.

PROFESSOR - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Referência bibliográfica para todas as línguas: Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

Conhecimentos e domínios linguísticos: compreensão e interpretação de textos; gramática; produção textual (uso correto dos mecanismos de organização, articulação e coesão do texto; funções comunicativas (uso do idioma para fins sociais).

INGLÊS

REFERÊNCIAS:

BARBARA, Leila; RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (Orgs.). *Reflexão e ações no ensino aprendizagem de línguas*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

BROWN, D. Teaching by Principles: an Interactive Approach to Language Pedagogy. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall

Regends, 1994.
DONINNI, L.; PLATERO, L.; WEIGEL, A. *Ensino de Língua Inglesa*. São Paulo: Cengage, 2010.
MURPHY, Raymond. *English Grammar In Use*. USA: Cambridge University Press.
RICHARDS, J. C & RODGERS, T. *Approaches and Methods in Language Teaching* (2nd edition), Cambridge, 2001.

FRANÇÊS

REFERÊNCIAS:

CUQ, J.P. *Cours de didactique du français langue étrangère et langue seconde*. Paris: Cle International, 2005.
WEISS, F. *Jouer, communiquer, apprendre*. Hachette, 2002.
POISSON-QUINTON, S. et alii. *Grammaire expliquée du français*. Paris: Cle International, 2002.
SILVA, H. *Le jeu en classe de langue*. Cle International, 2008.
VETCHEFF, C. & Milton, S. - *L'évaluation en FLE*. Paris : Hachette, 2003.
WINDMÜLLER, Florence. *Français langue étrangère (FLE) L'approche culturelle et interculturelle*, Paris : Belin, 2011.
FIORLEROY-MIQUEL, C. & GOLIOT-LETE, A. *Vocabulaire progressif du français*. Paris: Cle Internacional, 1976.

ITALIANO

REFERÊNCIAS:

BALBONI, P. *Manuel di Glottodidattica*.
DARDANO, M.; TRIFONE, P. *Grammatica italiana con nozioni di linguística, seconda edizione*, Zanichelli Bologna 1989.
FREDDI, G. *La Glottodidattica*. Torino, UTET, 1994.
KATERINOV ET alii *L'insegnamento della cultura e civiltà Nei corsi di italiano L2*. Perugia, Edizioni Guerra, 1991.
SERIANNI, L. *Grammatica italiana, Italiano comune e língua letteraria*. UTET Torino, 1988.

ESPAÑHOL

REFERÊNCIAS:

FANJUL, A. (org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. São Paulo, Santillana.
GASPARINI, P. *El etnotipo latinoamericano en los textos de ELE: análisis de dos casos*". SIGNOS ELE, 2009. Disponível em <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articulo.asp?id=18#comen>
GOETTENAUER, E. *Espanhol: língua de encontros*. In: GONZÁLEZ, N. M. *Portugués brasileño y español: lenguas inversamente asimétricas*. In CELADA, M. T.; GONZÁLEZ, N. M. (coord. Dossier). *Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño*, SIGNOS ELE, 2008. Disponível em: <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/articuloanterior.asp?id=6>
HERNÁNDEZ, M.J. *Del pretexto al texto. La lectura en la enseñanza/aprendizaje de idiomas y su tratamiento en español como lengua extranjera*. In: Cable, n.7, Madrid, 1991, pp.9-13. Disponível em: <http://www.marcoele.com/num/5/02e3c099660b0440d/delpretextoaltexto.pdf> .
MATTE BON, F. (1995). *Gramática comunicativa del español*. 2ª ed. Madri: Edelsa, 1995. T. I e II.

**Anexo II do Edital SME/DAA Nº 37, de 20/10/16
CRONOGRAMA PREVISTO***

DATA	EVENTO
24 de outubro de 2016 a 08 de novembro de 2016	Período de Inscrições.
18 de dezembro de 2016	Aplicação da Prova Objetiva.
19 de dezembro de 2016	Divulgação do gabarito preliminar no site www.zambini.org.br
21 de dezembro de 2016	Publicação do gabarito preliminar na imprensa oficial e início do prazo de recurso
22 de dezembro de 2016	Prazo de recursos em face do gabarito preliminar
30 de dezembro de 2016	Resultado dos recursos em face do gabarito preliminar e Classificação Preliminar
02 de janeiro de 2017	Prazo de recursos em face da Classificação Preliminar
11 de janeiro de 2017	Publicação dos Resultados Finais e Homologação.

**Datas sujeitas a alterações, devendo o candidato acompanhar as publicações no site www.zambini.org.br*